

Seção: Morfologia/Anatomia**ONTOGENIA DO ÓVULO DE *Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart. (Bignoniaceae)**

Eduardo João PEREIRA JUNIOR (1)
Nelson Sabino BITTENCOURT JÚNIOR (2)

Dados embriológicos podem esclarecer o posicionamento filogenético dos táxons dentro de famílias de angiospermas. *Cybistax antisyphilitica* é espécie comum no Cerrado, pertencente ao clado «*Tabebuia* alliance»; porém seu posicionamento filogenético relativamente a outros membros deste grupo ainda não está esclarecido. Este trabalho busca investigar, por meio de análise histológica, o desenvolvimento do óvulo de *C. antisyphilitica* de modo a gerar dados que possam contribuir para o delineamento filogenético de Bignoniaceae. Os óvulos de *C. antisyphilitica* são anátropos, unitegumentados e tenuinucelados. O primórdio nucelar apresenta estrutura trizonada e o tegumento é iniciado por divisões periclinais na camada dérmica. A célula arqueosporica diferencia-se diretamente em célula-mãe dos ginósporos, sofre meiose e origina uma tétrade linear de ginósporos. Apenas o ginósporo calazal se desenvolve e a face micropilar de sua parede torna-se côncava, com grande deposição de calose. Posteriormente, o ginósporo funcional torna-se alongado e com vacuoma bipolar, ao passo que a concavidade de sua parede micropilar desaparece. As camadas celulares mais internas do tegumento diferenciam-se em endotélio amilífero. No estágio octonuclear, há acúmulo de substância fibrogranular entre o endotélio e a parede do ginófito, o qual apresenta um característico estreitamento mediano. O ginófito maduro é do tipo *Polygonum* e as células do endotélio adjacentes ao seu polo micropilar sofrem apoptose. A maioria dos caracteres verificados no óvulo de *C. antisyphilitica* é comum a todos os táxons do clado “*Tabebuia* alliance” até então investigados. Entretanto, a configuração da parede micropilar do ginósporo calazal e o acúmulo de secreção e estreitamento mediano do ginófito são novidades para a família e podem ser caracteres autapomórficos de *C. antisyphilitica*.

Palavras-chave: ginósporo funcional, ginosporogênese, ginogametogênese

Créditos de Financiamento: CAPES, FAPESP

(1) Instituto de Biociências de Botucatu – IBB/UNESP. Distrito de Rubião Junior, CEP 18618-970, Botucatu – SP. Bolsista CAPES.

(2) Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas – IBILCE/UNESP. Rua Cristóvão Colombo, 2265, CEP 15054-000, São José do Rio Preto – SP